

## **PIORA DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO EM PACIENTE DIAGNOSTICADA COM COVID-19: RELATO DE CASO**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**SILVA; Aryanne de Souza <sup>1</sup>, BAGON; Bruno Felipe de Castro <sup>2</sup>, GONÇALVES; Lauren Andressa Silva Gonçalves <sup>3</sup>, PIRES; Thalia Vieira <sup>4</sup>, COSTA; Andressa Ribeiro da <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Introdução: A pandemia causada pelo novo vírus SARS-CoV-2 teve o primeiro caso confirmado no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020 no estado de São Paulo. Com seu alto índice de disseminação, o vírus se espalhou por mais de 180 países e causou forte impacto psicossocial. Uma vez que as medidas de prevenção para o contágio tenham como prioridade o uso de máscaras e a higienização adequada das mãos, essa doença causou implicações entre as pessoas que possuem Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), que é caracterizado como ideias e/ou comportamentos obsessivos compulsivos recorrentes. Objetivo: analisar agravamento de transtorno obsessivo compulsivo de uma profissional da saúde ao ter seu teste positivado para Covid-19. Metodologia: foi entrevistada uma paciente, sexo feminino, 29 anos, fisioterapeuta intensivista, sentiu sintomas como cefaleia, febre alta, do no corpo, inapetência. Foi diagnosticada após 7 dia do início dos sintomas. Refere tem permanecido sintomática por 13 dias, porém sentiu fraqueza muscular por cerca de um mês dificultando o retorno às atividades laborais. Relata sofrer de TOC, o qual se agravou durante o isolamento e que na pós infecção o excesso de lavagem de mãos e limpeza gerou lesões em mãos e punhos. Relatou que seu maior medo foi de contaminar pessoas e de ser hospitalizada em estado grave e necessitar de ventilação mecânica, principalmente por trabalhar com tais pacientes nesse estado. Necessitou realizar acompanhamento psicológico antes, durante e após o contágio. Discussão: Segundo pesquisas feitas com pacientes confirmados ou suspeitos em Wuhan, na China, foi comum o relato de agravamento ou recidiva de transtornos mentais, incluindo entre eles a ansiedade e TOC. Além disso, um estudo em Cingapura relatou que profissionais da saúde tem maior risco de desenvolver efeitos adversos a essa pandemia, principalmente relacionados a saúde mental, pois seu contato direto com pacientes contaminados facilita sua propagação entre pessoas de seu convívio social, e assim aumenta sua necessidade de cuidado. Conclusão: Os estudos sobre TOC ainda são escassos quando correlacionados à pandemia, porém alguns demonstraram que em situações como a atual, que referem aumento do medo e ansiedade, tais transtornos são mais exacerbados.

**PALAVRAS-CHAVE:** covid19, toc, psiquiatria

<sup>1</sup> Faculdade Ceres, aryannessilva6@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Ceres, bruno-bagon@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Ceres, lauren\_andressa@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde, thalia\_pires@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Goiás, andressa.rd.costa@hotmail.com

<sup>1</sup> Faculdade Ceres, aryannessilva6@gmail.com  
<sup>2</sup> Faculdade Ceres, bruno-bagon@hotmail.com  
<sup>3</sup> Faculdade Ceres, lauren\_andressa@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde, thalia\_pires@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estadual de Goiás , andressa.rd.costa@hotmail.com